

Relatoria do Rolezinho

Organizadores:

- Secretaria de Cultura e Economia Criativa de Parintins
- Orlan Bertrand França Hansen (Agente Territorial de Cultura de Parintins)

Público-alvo:

Mestres, Contramestres, Professores e Instrutores de Capoeira; Capoeiristas em geral, Detentores do patrimônio cultural local e sociedade civil interessada na temática.

Objetivo:

O Rolezinho teve como objetivo reunir e fortalecer o seguimento cultural da Capoeira parintinense, por meio de um debate sobre políticas públicas do patrimônio cultural estruturantes para o setor, além de entender e registrar as variadas oportunidades e desafios da Capoeira no cenário municipal, estadual e nacional.

Cidade: Parintins – Amazonas

Data: 17/08/2025 (Dia Nacional do Patrimônio Cultural)

Local de realização da atividade:

Centro de Cultura e Memória de Parintins (Sala multiuso)

Relatora: Giulliane Vitória de Souza Fragata

Resumo do debate:

O evento “Andanças do Patrimônio – Rolezinho da Capoeira”, realizado pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa de Parintins, com a presença da Secretária Rozenilce Santos, em parceria com o Agente Territorial de Cultura do município, teve como foco central a valorização da Capoeira enquanto patrimônio cultural imaterial do Brasil. A atividade buscou promover reflexões sobre a valorização e o reconhecimento da roda de capoeira e do ofício de mestres e mestras como bens culturais, fomentando o diálogo em torno dos desafios e das oportunidades para a prática no contexto local e regional.

Durante os debates, destacou-se a necessidade de reconhecer o capoeirista como profissional, enfatizando as dificuldades enfrentadas pela categoria, sobretudo na inserção dentro das escolas e no acesso a políticas públicas. Foram apontadas a necessidade de maior apoio do poder executivo, legislativo e da sociedade civil organizada, além de barreiras impostas pelas mudanças climáticas, que dificultam a realização de aulas e rodas em espaços abertos. Foram também abordadas a necessidade de incluir a Capoeira no roteiro turístico de Parintins. Outro ponto foi o entendimento para a ampliação e difusão de informações sobre as atividades e políticas públicas culturais. Destacou-se a falta de uma política municipal de educação patrimonial e salvaguarda, em parceria com as secretarias de Cultura e Educação. Essas questões refletem a necessidade em construir condições adequadas e dignas para a prática da capoeira em Parintins e em todo o Brasil.

Por outro lado, o encontro ressaltou as oportunidades do momento atual, em que a política cultural nacional tem aberto espaço para ações de salvaguarda e reconhecimento do patrimônio. A Secretaria de Cultura se mostrou aberta ao diálogo com capoeiristas, fortalecendo a possibilidade de implementar projetos e políticas mais inclusivas. Discutiu-se ainda a importância de acompanhar a legislação vigente e de avançar na construção de políticas municipais de salvaguarda, que possam garantir a continuidade e a valorização da capoeira como expressão cultural afro-brasileira.

Outro ponto, foi a necessidade de inserir no calendário cultural do município as datas simbólicas de relevância negra a nível municipal, estadual e nacional, como forma de fortalecer a memória, a representatividade e a identidade cultural da população. Também se debateu a necessidade de criação do Conselho de Políticas Culturais, que poderá atuar como espaço de participação social e controle democrático, assegurando que mestres, mestras e comunidades ligadas à capoeira tenham voz ativa nas decisões do setor cultural.

Por fim, o relatório evidenciou a resistência enfrentada pelo ensino da capoeira em decorrência do racismo estrutural e da intolerância religiosa, problemas ainda presentes nas escolas e na sociedade. Apesar desses obstáculos, a atividade representou um passo importante na luta pelo reconhecimento, valorização e salvaguarda da capoeira, reafirmando seu papel como patrimônio do Amazonas, do Brasil e da humanidade. O evento demonstrou que, com articulação entre comunidade, poder público e instituições de proteção ao patrimônio, é possível avançar na preservação e na difusão dessa prática cultural de profunda relevância histórica e social. Colocando também, a cidade de Parintins como referência e relevância nacional na construção das Políticas Culturais.

Relatoria Andanças do Patrimônio

Cidade: Parintins/AM

Data: 17/08/2025

Local da realização da atividade: Centro de Cultura e Memória de Parintins.

Relatora: Giulliane Vitória de Souza Fragata.

Eixo 1 - Tecendo redes e fortalecendo territórios: a institucionalização do Sistema Nacional de Patrimônio Cultural a partir da gestão participativa e compartilhada

Desafios	Oportunidades
Construção participativa da comunidade juntamente a gestão pública.	Institucionalização do Plano Nacional e Municipal do Patrimônio Cultural.
Ausência do poder legislativo junto das discussões culturais com a comunidade.	Compartilhar conhecimentos da Universidade para as escolas públicas sobre a Capoeira. Através do ensino, pesquisa e extensão.
Olhar para a Capoeira enquanto profissão (Lei 8.650/1993).	Qualificar os agentes públicos e sociedade civil para a preservação e salvaguarda da capoeira, através da educação patrimonial.
Falta de políticas públicas culturais a nível nacional relacionadas a Capoeira.	Equipe técnica da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa de Parintins com maior entendimento a respeito dos patrimônios culturais locais.
Necessidade de políticas/leis municipais de salvaguarda dos patrimônios culturais locais.	

Eixo 2 – Patrimônio Cultural para e pelo povo: representatividade, acessibilidade, equidade e democratização

Desafios	Oportunidades
Necessidade de ampliar as informações e oportunidades no campo cultural para as comunidades rurais.	Oportunizar os saberes culturais acadêmicos das Universidades para dialogar com as escolas públicas sobre a Capoeira.
Intensificar as ações/iniciativas de difusão e divulgação da capoeira nas escolas.	Incluir nos calendários culturais municipais datas comemorativas importantes a nível nacional, estadual e local. Dias 05, 10 e 25 de julho (Dia Mundial da Capoeira, Dia da Capoeira no Amazonas e o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, respectivamente) e o Novembro Negro
	Legislação a favor, como a Lei 12.288/2010 no seu Art.20º e no parágrafo único: “O poder público garantirá o registro e a proteção da capoeira, em todas as suas modalidades, como bem de natureza imaterial e de formação da identidade cultural brasileira, nos termos do art. 216 da Constituição Federal. Parágrafo único. O poder público buscará garantir, por meio dos atos normativos necessários, a preservação dos elementos formadores tradicionais da capoeira nas suas relações internacionais.”
Necessidade de políticas municipais de salvaguarda dos patrimônios	Oportunizar o Registro da Roda de Capoeira e o Ofício dos Mestres de Capoeira como patrimônios culturais brasileiros pelo IPHAN para ampliar sua divulgação.
Importância da Capoeira para além do dia 20 de novembro.	Oportunizar a Roda de Capoeira enquanto Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO, para ampliar sua divulgação.
Necessidade de espaços e equipamentos culturais públicos para o exercício das atividades de Capoeira.	Cenário Político favorável para dialogar sobre a Capoeira com a Secretaria de Cultura Municipal.

Aprovação imediata da Lei da Capoeira nas Escolas. Lei 1.966/2015.	Importância nacional estratégica do patrimônio cultural de Parintins.
Necessidade de maior parceria/relação entre os grupos de capoeira do município.	
Resistência do ensino da Capoeira nas escolas por conta do Racismo e Intolerância Religiosa	
Interesse da comunidade detentora em acompanhar/participar da construção das políticas públicas.	

Eixo 3 - Fazendo a Roda Girar: Fomento, Economia do Patrimônio, Trabalho, Renda e Sustentabilidade

Desafios	Oportunidades
Falta de suporte logístico na realização de atividades junto as escolas.	Política Nacional Aldir Blanc
Editais específicos voltados ao Patrimônio Cultural.	Participação social na construção dos editais de fomento (Audiências públicas).
Necessidade de incentivo da Capoeira enquanto potente agenda de turismo local.	Cenário político favorável no setor cultural para captação de Recursos.
Capacitações/ Formações técnicas para a elaboração de portfólios e projetos culturais.	
Reconhecimento do ofício do Profissional de Capoeira.	

Eixo 4 - Patrimônio Cultural: caminhos para a promoção do desenvolvimento sustentável e para a proteção e a adaptação frente à emergência climática

Desafios	Oportunidades
Por conta das chuvas e calor extremo, as aulas de capoeira precisam de lugar coberto e arborizado, não podendo mais ser em espaços a céu aberto.	
Período de queimadas e fumaças não permite que as aulas de capoeira aconteçam junto as comunidades em áreas abertas de espaços públicos.	
Durante as atividades, o forte calor afeta as crianças por conta da desidratação.	

ANEXO IV

Lista de participantes

Evento: () Oficina do Andanças

(X) Rolezinho

Nome da Oficina ou Rolezinho:

Nome completo ou nome social	Representa grupo, comunidade, segmento ou instituição? responder sim ou não	Qual o grupo, comunidade, segmento ou instituição que representa?	Contato Informe seu e-mail.
Orlan Bertrand	NÃO	Sociedade Civil	ORLAN.HANSEN@GMAIL.COM
Giuliane Inagata	NÃO	Sociedade Civil	inagatagii@icloud.com
Andryanne Fereira	NAO	Sociedade Civil	andryanne.s.fereira@gmail.com
Andryanne Fereira	NÃO	Sociedade Civil	andryanne.s.fereira@gmail.com
Danielle T. Rocha	NAO	Sociedade Civil	danytanara19.01@gmail.com
Bianca Repolho da S	NÃO	Sociedade Civil	biancarapolho.silva@gmail.com
Julio Cesar G. Berti	NÃO	Sociedade Civil	pubbeoz14@gmail.com
Julio Cesar G. Berti	NÃO	Sociedade Civil	pubbeoz14@gmail.com
Andre de S. Alfai	NÃO	INSTITUTO AL	ANDRE Alfai@gmail.com
Danielson Alfai Lima	sim	Comunidade e ^{estudos da} apropriação	danielsonalfai@gmail.com
Paul Enguel de Azevedo	sim	Comunidade de ^{estudos da} apropriação	danielsonalfai@gmail.com
Mateus da Silva Silva	NÃO	Comunidade de estudo e ^{pesquisa} apropriação	matheusdosilva010986@gmail.com
Victor Alfai Lima	NÃO	Comunidade de estudo e ^{pesquisa} apropriação	matheusdosilva010986@gmail.com
Julia Freitas Amagosa	NÃO	Sociedade Civil	juliacamagosa@gmail.com
Juliane Amazonas	não	sociedade civil	Juliane Amazonas9@gmail.com
Melissa Cristina	sim	Comunidade ^{apropriação} estudos da	Melissa Marques591

* A coleta de informações pessoais respeitará os parâmetros da LGPD - lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.

ANEXO IV

Lista de participantes

Evento: () Oficina do Andanças

☒ Rolezinho

Nome da Oficina ou Rolezinho:

Nome completo ou nome social	Representa grupo, comunidade, segmento ou instituição? responder sim ou não.	Qual o grupo, comunidade, segmento ou instituição que representa?	Contato Informe seu e-mail.
Marcelo Rocha Bonicchi	Comunidade Copoira	Copoira.	92 993 971884
Marcelo Rocha Bonicchi	Comunidade Copoira	Escola Nelson Copoira	92 99337-2474
Gianni R. Reis	Amantes da Copoira	Copoira	1921991894990
Cláudio A. dos S.	Amantes da Liberdade	Copoira	394421758
Mahomine Vasconcelos	Não	Sociedade Civil	99817-6176
Ana Gabriela Góes	Não	Sociedade Civil	98458-2538.
Ana Carolina Góes	nao	Sociedade civil	92994460107
Maria do Carmo R. Reis	Sim	Amantes da Liberdade	995245227
Wagner V. de S. S.	Sim	Amantes da Liberdade	99318 6522
Wellen Lima Pires	Comunidade Copoira	Copoira	991653169
Paulo Dias R. de S.	Comunidade Copoira	Copoira	0191246-2087
Regimildo S. Belém	Cl. Física (UFAM)	Ed. F. Grupo H. Liberdade	986323817
Ana Luiza da Silva			986323817
Milene F. de Souza	Sim	Amantes da Liberdade	(92) 99247-2435
Camila I. F. F.	Sim	Amantes da Liberdade	99954601592
Anderson R. de V.	Comunidade Copoira	Comunidade Copoira	21972652050

* A coleta de informações pessoais respeitará os parâmetros da LGPD - lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.